



APOSTILA DE PORTUGUÊS

ELETIVAS DO NOVO ENSINO MÉDIO

SINTAXE

ASPAS

As aspas (“ ”) representam um recurso gráfico empregado aos pares na produção de textos sendo que uma serve para abrir e outra para fechar o discurso.

Trata-se, portanto, de um sinal de pontuação utilizado na produção textual para enfatizar palavras ou expressões, além de indicar citações de algum texto.

QUANDO USAR ASPAS

Segue abaixo alguns exemplos sobre o uso das aspas:

1. *Para enfatizar discursos, palavras, expressões, ou para ironizar.*

Exemplo:

Que “Deus” é esse?

Após encontrar o vaso quebrado, minha mãe disse: Muito “bonito” o que você fez.

2. *Para citar algum discurso proferido pelo próprio autor.*

Exemplo:

Segundo o Presidente da República: “Iremos combater a crise”.

Note que as aspas vêm identificar as palavras proferidas pelo presidente. Quando as citações diretas são escritas por meio digital, podemos acrescentar o itálico.

3. *Para citar obras*

Quando queremos citar no texto o nome de uma obra, artigo, dissertações, teses,

capítulos de livro, filmes, dentre outros, devemos utilizar as aspas (e ainda, o itálico).

Exemplo: A “*Gioconda*” é a obra mais famosa de Leonardo Da Vinci; O autor relata em seu artigo intitulado “*Memórias de um Soldado*”, sua vida durante a guerra.

4. *Nos estrangeirismos*

O estrangeirismo (também chamado de neologismo estrangeiro) é o uso muito frequente de palavras estrangeiras que, por vezes, são acrescidas ao dicionário dependendo do uso, por exemplo, show, chat, web, dentre outros.

Geralmente quando usamos palavras estrangeiras no texto devemos colocar as aspas ou quando digitamos no computador.

Exemplo: Esperamos o “*feedback*” da professora.

5. *Nos neologismos*

Quando uma palavra é criada dentro de um texto, por exemplo, um conceito novo, ela aparece entre aspas, com o intuito de demonstrar que aquele termo foi criado, sendo, portanto, um vocábulo que ainda é inexistente nos dicionários.

Exemplo: Essa noite vamos “caetanear” muito no show de Caetano Veloso.

6. *Nas gírias*

Quando na produção textual são empregadas as expressões populares, denominadas de gírias, utilizam-se as aspas.

Exemplo:

A Cibebe disse que “não rolou” as vendas de bilhetes. (A expressão destacada significa na linguagem denotativa que não aconteceu.)

TIPOS DE ASPAS

Aspas Simples (‘ ’): utilizamos esse tipo quando a aspa dupla já está sendo utilizada, por exemplo: “A

menina estava muito feliz no congresso em apresentar a ‘Nova Tese’ sobre o tema polêmico do aborto.”.

Aspas Duplas (“ ”): empregada nos discursos diretos para enfatizar algo no texto, ou citar alguma obra, por exemplo: Manuela preferiu dizer logo o que estava pensando: “Não gosto mais do curso.”.

ASPAS ANTES OU DEPOIS DO PONTO?

Uma das grandes dúvidas na utilização das aspas é referente ao uso antes ou depois do ponto final. Sendo assim, note que há duas maneiras de utilizar as aspas, a saber:

O ponto final antes do fechamento das aspas, quando a frase está completa: “Sabemos que procuramos na vida a felicidade.”

O ponto final depois do fechamento das aspas quando o discurso não está completo: “Sabemos que procuramos na vida a felicidade (...)”.

Além disso, as vírgulas não são colocadas dentro das aspas, por exemplo: “O discurso do Presidente”, Lula da Silva, enfatizou o tema do desenvolvimento sustentável.

CURIOSIDADE SOBRE AS ASPAS

Nós utilizamos o modelo de aspas denominado de aspas inglesas (“a”) ou aspas curvas.

No entanto, há outros tipos de representar as aspas: aspas alemãs („a”); aspas francesas

(«a»), chamadas de aspas angulares; e as aspas japonesas (「a」)